

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

DISCIPLINA	NOME
HH744 A	Tópicos Especiais em História

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	02	00	00	06
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		06	S	75%	N

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Objetivos:

A disciplina visa introduzir os alunos à História Cultural: questões epistemológicas e estudos de caso.

Programa:

A disciplina volta-se para os estudantes que se interessam pela História Cultural, em sentido amplo, em seus aspectos epistemológicos e a partir de estudos de caso. O espectro de épocas, culturas e temáticas busca ser amplo e variado, incluindo a Antiguidade Clássica, as antiguidades americanas, aspectos do orientalismo (Oriente Próximo e Extremo Oriente), de questões relativas ao patrimônio, à numismática, à cultura marítima e portuária. Portanto, os aspectos teóricos e metodológicos estarão sempre em relação a ciência aplicada. Buscam-se alunos que estejam interessados nessa perspectiva múltipla e não limitada pelas divisões acadêmicas tradicionais.

Tópicos

História Cultural

Os desafios da cultura chinesa e o Brasil

Numismática

Educação patrimonial

O Oriente Médio

O Mar

Antiguidade e Modernidade

Dinâmica das atividades

As atividades em sala de aula serão aulas expositivas e discussão de textos, a partir de seminários ou de discussões em grupo de questões propostas pelo professor e apresentadas e discutidas coletivamente.

Avaliação

Os alunos deverão produzir uma um trabalho final. Poderão ser de um dos seguintes tipos:

- 1. Monografia que relacione as discussões e textos discutidos na disciplina com projeto específico de pesquisa, para os alunos que já desenvolvem pesquisa de IC;
- 2. Resenha de um conjunto de textos discutidos na disciplina;

Além disso, a participação nas atividades em sala de aula será também considerada, na seguinte proporção:

60% monografia

40% participação nas discussões em sala

EMISSÃO: 25 de junho de 2012

PÁGINA: 1 de 2



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS DIRETORIA ACADÊMICA



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2012

Bibliografia:

Referências básicas:

BURKE, P. O que é História Cultural. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 2005.

Referências Complementares:

ABREU, R. & CHAGAS, M. Memória e Patrimônio. Ensaios Contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

ARROYO, Miguel G. Imagens quebradas: Trajetórias e tempos de alunos e mestres. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

BENJAMIN, W. A rua de mão única. 4 ed. São Paulo: Brasiliense (obras escolhidas).

BOSI, A. Dialética da Colonização. São Paulo: Cia das letras, 1995.

BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: T.A. Queiroz, 1983.

CALVINO, Ítalo. As Cidades Invisíveis. São Paulo: Cia das Letras, 1998.

CARLAN, Cláudio Umpierre. Estratégia e Formação Militar na Antiguidade Tardia. IN: FUNARI, Pedro Paulo. CARVALHO, Margarida Maria. CARLAN, Cláudio. SILVA, Érica. História Militar do Mundo Antigo. Guerras e Representações. Volume 1. São Paulo: Annablume, 2012.

DELGADO, L. de A. N. História Oral: Memória, Tempo, Identidades. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

FREIRE, P. Pedagogia da esperança: um encontro com a pedagogia do oprimido. 3. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FUNARI, P. P. A. Fontes arqueológicas: os historiadores e a cultura material. In: Fontes Históricas. PINSKY, C.B. (org). São Paulo: Contexto, 2005.

FUNARI, Pedro Paulo Abreu e CARLAN, Cláudio Umpierre. Arqueologia Clássica e Numismática. Coleção Textos Didáticos n. 62. Campinas: IFCH/UNICAMP, 2007.

FUNARI, Pedro Paulo de Abreu. Antigüidade Clássica: a História e a cultura a partir dos documentos. 2ª.ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. Ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

MARTINS, José de Souza. A sociedade vista do abismo: novos estudos sobre exclusão, pobreza e classes sociais. Petrópolis: Vozes, 2002.

Ministério da Cultura. Política Nacional de Museus. Departamentos de Museus e Centros Culturais

PESSOA MORAIS, J de. Saberes em Festa. Goiânia: Kelps/UCG, 2006.

Relatório de Gestão 2003/2004. Brasília- MinC/IPHAN/ DEMU, 2005.

STRECK, D. R. Pesquisar é Pronunciar o Mundo. In: Dizer A Palavra. Educação Cidadã Pesquisa Participante Orçamento Participativo. Pelotas: Seiva, 2005

TAMANINI, Elizabete. Museu Arqueologia e o Público. In: FUNARI, P.(Org.) Cultura material e arqueologia histórica. Campinas: São Paulo, UNICAMP. F.C.H., 317 p. (Coleção Idéias), 1998.

TAMÁNINI, Elizabete; GRUN, Mauro; PEIXER, Zilma Isabel. Territórios de Poder: Identidades, Educação, Políticas Territoriais e Grandes Empreendimentos na Serra Catarinense. 31 ANPOCS. Outubro 2007. Disponível em: http://201.48.149.89/anpocs/AprovacaoSt.asp?IdAtividade=210&tipo=E

Docente:

Nome: Pedro Paulo A. Funari Contato: ppfunari@uol.com.br

Observações:

Professores doutores participantes:

Cláudio Umpierre Carlan Elizabete Tamanini Jonas Machado Lourdes Domínguez

Paulo Bava

Solange Schiavetto

EMISSÃO: 25 de junho de 2012

PÁGINA: 2 de 2